

Internet e as transformações na relação médico-paciente são foco de pesquisa em Manguinhos

publicado em 10/03/2016

A já consagrada pesquisa sobre dengue e sites de saúde de André Pereira Neto - coordenador do Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (Laiss), do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF/ENSP) - integra o recém-lançado Portfólio **Rede de Pesquisa no Território de Manguinhos - uma parceria entre academia, serviços de saúde e sociedade civil**. A publicação é uma iniciativa da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR/Fiocruz) e traz diversos projetos desenvolvidos em unidades da Fiocruz, equipes de saúde e população do território de Manguinhos. No Portfólio, André Pereira ressaltou que a metodologia utilizada integrou os conhecimentos acadêmico e empírico.

O portfólio é resultado de uma das redes do Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública da Fundação: o PDTSP/Teias. O coordenador da pesquisa de **Avaliação da informação em sites de dengue** comentou que “o maior desafio do trabalho na Rede PDTSP/Teias foi convencer a comunidade Fiocruz de que a saúde pública do século XXI está diretamente relacionada à informação, comunicação e conhecimento difundidos por meio da internet”.

Para André, a quantidade de informações sobre saúde disponíveis na internet atualmente – corretas ou não – faz com que pacientes questionem a ação e o diagnóstico dos médicos. O que, segundo ele, “desafia a autoridade desses profissionais”. Foi a partir dessa ideia que a pesquisa se desenhou: aliar o conhecimento científico ao popular e avaliar os sites de saúde vinculados à temática da dengue.

Além de André Pereira, a equipe é integrada por Rodolfo Paolucci Pimenta, Zélia Andrade, Frederico Orofino, Adriano Siqueira, Daniela Guido e Cristina Guilam, que é coordenadora geral de Pós-Graduação da Fiocruz. A metodologia de pesquisa do projeto teve duas etapas: discussão sobre os critérios e indicadores; e a criação da ferramenta de avaliação. “Isto é translação do conhecimento: unir nosso conhecimento acadêmico com o dos moradores e construir um novo, a ser aplicado para melhorar a saúde”, explicou ele. Para tanto, a pesquisa formou avaliadores de sites de saúde voltados à divulgação do tema central, que foi a dengue. Os convidados para

a tarefa foram moradores de Manguinhos e profissionais da atenção primária do CSEGSF/ENSP.

Desdobramento e resultados do projeto

A pesquisa de André, seus resultados e desdobramento já foram divulgados inúmeras vezes pelo Informe ENSP e também pela grande imprensa, visto a importância, originalidade e contemporaneidade da temática. Estudos nacionais e internacionais mostram que cada vez mais pessoas acessam a rede para conseguir alguma informação sobre sua condição de saúde, parentes, amigos e, até mesmo, obter diagnósticos. Entre os resultados apresentados, com base na análise de 18 sites sobre dengue, a pesquisa apontou que apenas cinco páginas eletrônicas que participaram da avaliação obtiveram mais de 50% de resultados positivos quanto aos critérios estabelecidos, e nenhum dos sites alcançou 70% dos critérios relacionados à abrangência, técnica, interatividade, legibilidade e acurácia. Foram avaliados sites de iniciativa pública e privada. Entre eles, estavam os do Ministério da Saúde, Wikipédia, G1 e Dráuzio Varella.

Na mesma direção, depois dos sites de dengue, André também realizou avaliações a respeito de sites de tuberculose e, mais recentemente, sobre aleitamento materno. Além disso, orientou trabalhos e publicou artigos com a mesma temática.